

LIÇÃO 6

Elementos que Levam à Maturidade Cristã

O que é que um trabalhador pode fazer sem as suas ferramentas? Não importa quão perfeito seja o projecto da sua construção, ou quão especiais sejam as sementes para a sua plantação; ele precisa de ter as ferramentas apropriadas para realizar o seu trabalho.

A maturidade cristã, como vimos, deve ser o projecto de vida para o crente. A Bíblia oferece-nos um grande incentivo ao nosso crescimento. O conhecimento de Cristo capacitar-nos-á a assumir responsabilidades e desfrutar dos privilégios de uma vida cristã adulta, bem como impedirá que sejamos influenciados ou levados de um lado para o outro, como se fôssemos crianças. O cristão maduro é capaz de receber os ensinamentos que o Espírito Santo tem para ele. Este ensino conduz-nos a ter como objectivo sermos úteis, à semelhança de Cristo. O cristão que está em fase de crescimento precisa de estar atento ao *exame final* que ele terá de prestar perante o Senhor.

A dificuldade está em alcançar estes objectivos: tornar-nos como um grande edifício de Deus, e o Seu campo produtivo. Precisamos de alcançar esta responsabilidade de *família adulta*. Mas como vamos fazer isto? Este capítulo trata exactamente de passos práticos que nos ajudarão a alcançar estes objectivos. O sumário seguinte apresenta acções e atitudes humanas que Deus pode usar como ferramentas para nos levar à semelhança com o Seu Filho.

Sumário da Lição

ENTREGA TOTAL A CRISTO

O CRESCIMENTO ATRAVÉS DO ESTUDO BÍBLICO E DO VIVER

O PODER ESPIRITUAL DA ORAÇÃO

O RECONHECIMENTO DA NOSSA CONDIÇÃO DE SERVO SOB O SENHORIO DE CRISTO

Vida Santificada

Vida Controlada Pela Vontade

COMPREENDENDO OS MINISTÉRIOS DO ESPÍRITO SANTO

COOPERANDO COM A LIDERANÇA DO ESPÍRITO SANTO

RELACIONANDO-SE COM OUTROS CRISTÃOS

Ajuda Mútua e Crescimento

Compartilhando a Fé com os Outros

Objectivos da Lição – Quando terminar esta lição, deverá ser capaz de:

1. Descrever as respostas humanas necessárias para o desenvolvimento da maturidade cristã no crente.
2. Explicar como o estudo da Bíblia e a oração ajudam a desenvolver o carácter cristão no crente, e noutros, através dele.
3. Identificar as maneiras pelas quais o Espírito Santo e o crente interagem para que este cresça em Cristo.

Actividades de Aprendizagem

1. Leia a lição.
2. Faça os exercícios no decorrer da lição, recorrendo ao livro, quando necessário. Verifique as suas respostas periodicamente, com as fornecidas no livro.
3. Procure Nas páginas de *Apontamentos* o quadro que fez na Lição 2. Na coluna *Espiritual*, escreva as passagens que forem de maior ajuda para o seu crescimento espiritual.
4. Faça o auto-teste no final desta lição, e compare as suas respostas, cuidadosamente, com aquelas apresentadas no livro. Faça uma revisão nos temas respondidos incorrectamente.

Palavras-Chave

arma	interagir	resposta
audiência	lentes	sagrado
direcção	notável	vital
excelente	óbvio	
ferramenta	prevalecer	

Nesta lição eu gostaria de apresentar-lhe *algumas ferramentas* simples e práticas, as quais aparecem como títulos no sumário da lição. Elas têm-me ajudado imenso nos meus esforços pessoais para alcançar a maturidade cristã. Gostaria de sugerir-lhe que escreva estas palavras num cartão, e o traga consigo, ou mesmo que as copie para a capa da sua Bíblia. Use-as como uma lista com a qual examina a sua vida. Espero que estas ferramentas lhe sejam úteis.

ENTREGA TOTAL A CRISTO

Objectivo 1. Explicar a relação da nossa posição com a posição de Cristo.

Nascemos de novo através do Espírito Santo de Deus, e isto não acontece até que *cremos* e acreditamos em Jesus Cristo como o nosso Salvador. Aceitamos o Seu sacrifício pelos nossos pecados e quebrantamo-nos ao arrependermos-nos deles. Mas, além disto, precisamos de confessar com a nossa boca que Jesus Cristo é o Senhor. Lembra-se do que já estudámos em **Romanos 10:9**: “...**Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo**”. (Itálicos do autor).

A palavra *Kurios*, no original grego do Novo Testamento, significa “senhor”. Naquele tempo, esta era a palavra usada para se referir a uma pessoa muito importante, tal como o imperador romano, por exemplo. Na verdade, na época em que o livro de Romanos foi escrito, cada cidadão romano tinha de ir ao templo uma vez por ano e, lá, jogar um pouco de incenso no fogo, e gritar: “César é o senhor.” A palavra *Kurios* significava “rei absoluto; soberano”. Quando os judeus traduziram o Velho Testamento para a língua grega, eles precisavam de uma palavra que significasse “Deus”. Então eles escolheram *Kurios*, e usaram-na em todos os lugares onde aparecia a palavra *Jeová*.

Está a ver o que significa para o cristão dizer: “Jesus é o Senhor”? Isto significa que Ele é o rei, o mestre, o soberano. Quando dizemos que Jesus Cristo é o Senhor, não estamos apenas a repetir um credo; estamos a dizer que, para nós, Ele é o único e poderoso Mestre e soberano governante. Ele é o nosso Senhor.

Agora, abra a sua Bíblia em **Colossenses 1:13-20**. Aqui temos uma maravilhosa passagem que engrandece o Senhor Jesus, referindo-se-Lhe como “...o **primogénito de toda a criação**.” (v.15). A Palavra de Deus diz que o mundo foi feito através d’Ele.

1. Leia Colossenses 1:9-20 e escreva a última parte do versículo 18. Qual é a posição que Jesus deve ocupar?

Esta posição de *primeiro lugar* significa que os meus desejos, relacionamentos, e toda a minha vida devem vir em segundo plano. Jesus transforma-se numa *lente* através da qual vemos o nosso mundo e a nossa vida pessoal. Uma maneira simples de colocar esta ideia é a seguinte:

**CRISTO CONSTANTEMENTE NO COMANDO –
CRISTO COMPLETAMENTE NO CONTROLE**

Ele orienta-nos através do Seu Espírito, o qual está no controle das nossas vidas. Convido-O a juntar-se a nós na seguinte oração: Ó Deus, ajuda-me a fazer Jesus Cristo, Teu Filho e meu Salvador, o verdadeiro Senhor da minha vida. Entrego a Ti o comando e o controle de todo o meu ser, e abro o meu coração para que o Espírito Santo possa trabalhar e dar a Jesus o primeiro lugar, para que os outros possam ver apenas o Senhor na minha vida. Em nome de Jesus, ámen.

O CRESCIMENTO ATRAVÉS DO ESTUDO BÍBLICO E DO VIVER

Objectivo 1. Explicar de que maneira a Bíblia nos pode ajudar a não pecar contra Deus.

O nosso crescimento espiritual está directamente ligado ao tempo que dedicamos ao estudo da Palavra de Deus. A Bíblia é o nosso principal livro de estudo; é a nossa arma, o nosso mapa, o nosso guia, o nosso alimento de cada dia. As Sagradas Escrituras guardam o nosso espírito, dão-nos luz, e orientam a nossa vida. Vimos em 1 Pedro 2:2 que os novos convertidos devem ser como os bebés, que anseiam pelo genuíno leite da Palavra de Deus. Depois, em Hebreus 5:11-15, aprendemos que, através da Palavra, deixamos de ser bebés e chegamos à idade adulta.

Vamos examinar algumas afirmações básicas sobre a Palavra de Deus.

2. Hebreus 4:12. De acordo com esta passagem, a Bíblia é comparada a _____

_____ e apta para discernir

A Palavra de Deus traz pureza à nossa vida, e isto é muito importante para o nosso crescimento.

3. João 15:1-4. Jesus usou a figura da videira e os seus ramos para mostrar aos Seus discípulos que, através dos Seus ensinamentos, eles poderiam tornar-se:

- a) limpos.
- b) maduros.
- c) amigáveis.
- d) cristãos.

O Salmo 119 é uma das passagens mais maravilhosas sobre a Palavra. Quase todos os versículos fazem alusão à Bíblia (e este é o seu capítulo mais longo). As Escrituras são chamadas de Lei de Deus, mandamentos de Deus, a Sua instrução, os Seus ensinamentos, etc. Agora é uma boa hora para lermos todo o Salmo 119, e depois responder às questões que nos ajudarão a compreender a Palavra de Deus.

4. O Salmo 119:9 pergunta: “**Como purificará o mancebo o seu caminho?...**” Podemos manter a nossa vida pura:

- a) lendo livros.
- b) indo à igreja.
- c) obedecendo aos mandamentos de Deus.

5. Salmo 119:11. Como é que nos podemos prevenir de pecar contra Deus?

A Palavra de Deus mantém-nos afastados do pecado, e o pecado mantém-nos afastados da Palavra de Deus. A Sua Palavra guiará a nossa vida.

6. Com base no **Salmo 119:105**, preencha os espaços em branco. “ _____
para os meus pés é a tua palavra, e _____ para o meu caminho.”

7. Usando o **Salmo 119:130**, preencha os espaços com as palavras que faltam. “**A exposição das tuas**
palavras dá _____ ; dá _____
aos simplices.”

Existem muitas maneiras de se estudar a Bíblia; alguns lêem uma parte dela todos os dias. Existe um plano de leitura chamado *2-2-1*, que consiste em começar a ler em Génesis e Mateus, dois capítulos de cada, mais um Salmo ou um capítulo de Provérbios cada dia. Um outro plano é o *Estudo Tópico*, no qual se escolhe um tema, tal como o Espírito Santo, e se estudam todas as passagens bíblicas sobre o assunto.

(O ICI tem um outro curso chamado *Como Estudar a Bíblia*. Trata-se de um excelente plano para lhe ensinar como estudar a Palavra de Deus; é um curso que pertence a série de Vida Cristã. Lembre-se de que o nosso crescimento espiritual depende da Palavra de Deus. Através da Palavra escrita, Deus revela-nos a Palavra viva – o nosso Senhor Jesus Cristo. O nosso crescimento dependerá da quantidade de tempo que dedicarmos à Palavra de Deus, tanto a estudar como a obedecer.

O PODER ESPIRITUAL DA ORAÇÃO

Objectivo 3. Descrever os resultados da oração dos cristãos, em Actos 4:24-31.

Orar é conversar com Deus, e é um privilégio para o crente poder ter uma audiência com o Rei. A oração é um caminho poderoso através do qual o cristão amadurece. Estar com o Pai, frequentemente, em oração, ajuda-nos a crescer mais parecidos com Ele.

O crente ora ao Pai, em nome de Jesus, através do poder do Espírito Santo. Existem dezassete palavras traduzidas por *oração*, na língua original da Bíblia, e cada uma destas palavras tem o significado final de “pedir”. A melhor maneira de ilustrar a oração é a conversa de uma criança com os pais. À medida que a criança vai amadurecendo, o nível de conversa também cresce. Poderíamos dedicar um livro inteiro ao assunto da oração, mas a nossa ênfase neste livro é a necessidade de uma vida de oração constante.

8. Responda às seguintes questões, com base em Hebreus 11:6:

a) O que é que devemos ter quando nos aproximamos de Deus? _____

b) A quem é que Deus recompensa? _____

Deus determinou que o homem tenha condições de conversar com Ele através da oração; o que é um sagrado privilégio e uma grande responsabilidade. É muito importante compreendermos que as nossas *orações fazem a diferença* na nossa vida e na vida dos outros.

9. Agora, registe as seguintes referências bíblicas. Há espaço para escrevê-las por extenso mais tarde.

PROMESSAS RELATIVAS À ORAÇÃO

Salmos 3:4: _____

5:3: _____

62:8: _____

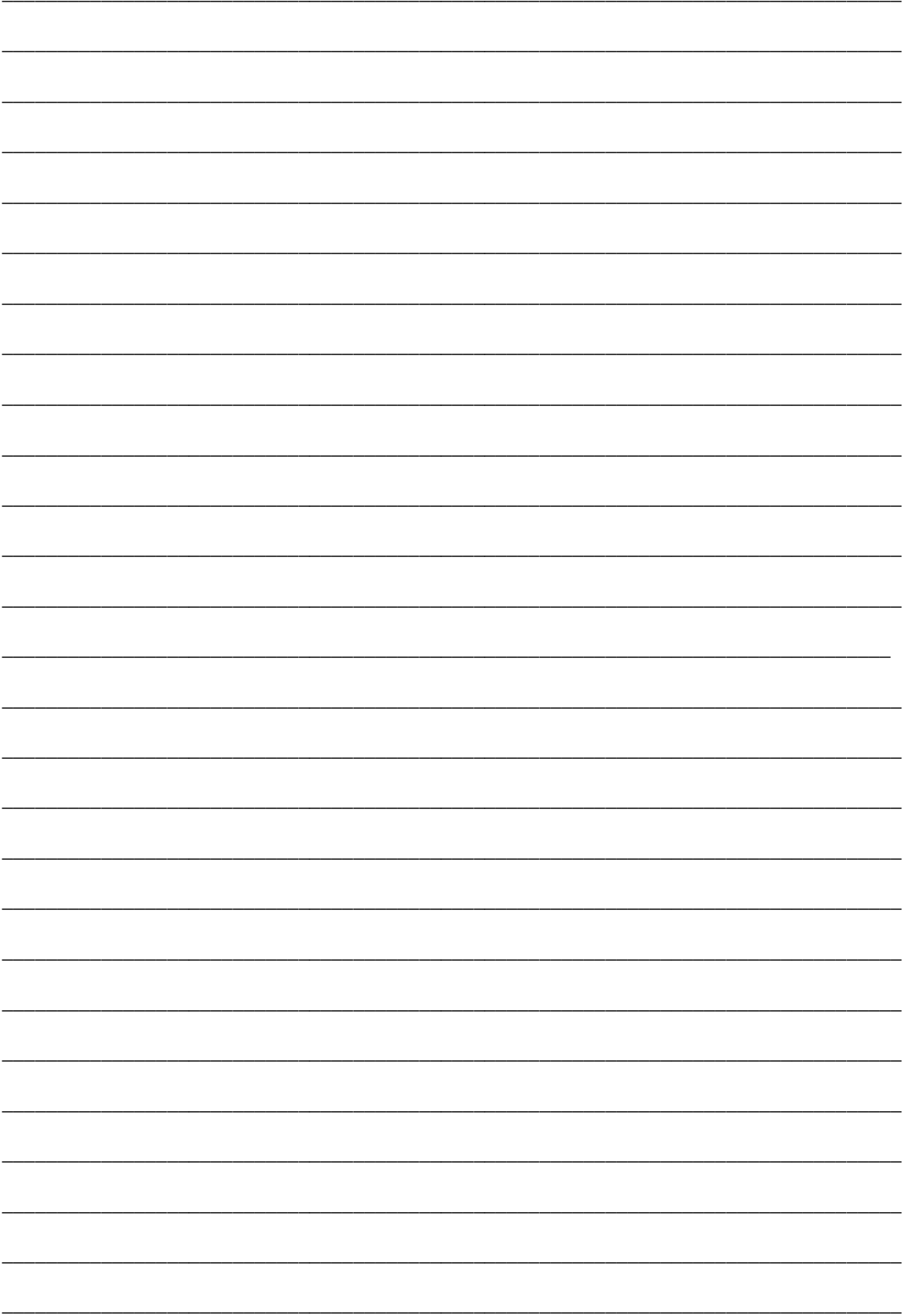
João 9:31: _____

14:13-14: _____

15:7,16: _____

16:24: _____

17:1-26: _____



Efésios 1:7: _____

2:18: _____

3:12, 20: _____

6:11,18: _____

Filipenses 4:6-7,19: _____

Hebreus 4:16: _____

7:25: _____

10:9, 19-20: _____

11:6: _____

1 Pedro 3:7: _____

4:7: _____

5:7: _____

Existem muitas outras referências bíblicas relacionadas com a oração, a fé e as respostas de oração. Algumas destas passagens dão-nos exemplos que nos encorajam o espírito e nos ensinam como a ferramenta da oração se pode tornar importante no nosso crescimento.

10. Leia a oração fervorosa de Actos 4:24-31.

a) Quem fez esta oração? _____

b) Quais foram os resultados desta oração? _____

George Müller, um grande cristão do século XVIII, cuidou de milhares de órfãos, sem nunca ter pedido a ajuda das pessoas. Ele orava, e via todas as necessidades daquele ministério serem supridas. Este grande homem de fé e oração descobriu que era melhor começar o dia com a leitura da Palavra, do que com oração. A leitura das Sagrada Escrituras, numa atitude de humildade e meditação, traz fé, poder e *desejo de orar*.

Uma velha máxima cristã diz que “a oração muda as coisas”. Mas precisamos de nos lembrar de que *a oração também muda as pessoas*. Para sermos usados por Deus, precisamos de aprender a lição da oração. Esta lição mostra que é mais fácil aprender pela prática do que pelo estudo. O Espírito Santo ensina-nos a orar. Não se preocupe com o quanto sabe (ou não sabe) sobre oração – comece *a orar*. Devemos fazer da oração uma prática de cada dia.

11. Daniel 6:10. Qual era a constância de Daniel na sua vida de oração?

Podemos orar em qualquer lugar, e em qualquer posição. Podemos orar durante as nossas actividades do dia-a-dia. Contudo é importante arranjar tempo para estarmos a sós com Deus, em comunhão. É assim que seremos revigorados, fortalecidos, e receberemos direcção para o nosso viver diário. Pouca oração, pouco poder; mais oração, mais poder; muita oração, muito poder.

O RECONHECIMENTO DA NOSSA CONDIÇÃO DE SERVO SOB O SENHORIO DE CRISTO

Objectivo 4. Com base em Colossenses 1:10, descrever a vida e as obras do crente.

Um viver cristão coerente requer que reconheçamos que somos servos de Cristo por amor. A palavra *coerente* é muito importante, pois descreve “concordância” ou “harmonia”. A nossa conduta não pode ser coerente a menos que esteja em concordância com o que professamos. É o que todos já sabemos: temos de *viver o que pregamos*. Através da nossa vida, devemos demonstrar a fé que professamos.

12. Colossenses 1:9-14. Como é que o crente deve viver, e o que é que ele sempre deverá fazer (v.10)?

A frase “... **agradando-lhe em tudo...**” (**Colossenses 1:10**) enfatiza o fazer alguma coisa que o Mestre deseja, antes mesmo de ter sido solicitado a fazê-lo. Qualquer servo faz aquilo que lhe é ordenado fazer; mas aquele que é servo por amor, o cristão, age de maneira diferente. Ele sabe o que deve fazer, e faz, antes mesmo de lhe ter sido ordenado. Assim, quando ele diz: “Jesus Cristo é meu Senhor”, a sua vida mostra que Ele realmente está a ser sincero.

13. Em 1 Crónicas 11:15-19 encontramos a história de três dos guerreiros mais poderosos de David. Leia a história e escreva um parágrafo sobre o que significa *o andar de modo digno do Senhor*. O Espírito Santo pode usar esta história na sua vida, por esta razão, não continue a lição antes de realizar esta tarefa.

Leia o capítulo 3 de Colossenses. Se estiver sozinho, leia em voz alta. Esta passagem traz-nos um modelo de caminhada cristã.

Lembre-se do que já estudámos: ser semelhante a Cristo é ter a Sua mente; isto é, agir como Ele (Filipenses 2:5-8). Isto significa, como já vimos, aceitar o relacionamento de servo que temos com o nosso maravilhoso Senhor. A nossa aceitação deste relacionamento é baseada no sincero

reconhecimento da nossa posição de servos, sob o senhorio de Cristo, que não traz apenas bênçãos maravilhosas, mas também uma maturidade cristã para realizarmos as tarefas. Se Jesus é realmente o nosso Senhor, devemos executar as nossas tarefas com toda a alegria, e da melhor maneira possível.

Vida Santificada

Objectivo 5. Mostrar como o pecado do crente afecta o seu crescimento espiritual.

Um outro aspecto de uma vida coerente diz respeito à *santificação*. Esta, também, é uma palavra muito importante, pois refere-se ao nosso relacionamento especial com a santidade de Deus. O capítulo 6 de Romanos é uma passagem de grande relevância sobre este assunto. A ideia central deste capítulo é: “Uma vez que Deus nos salvou pela Sua graça e misericórdia, não podemos continuar a viver de maneira pecaminosa.” O apóstolo Paulo ensina que devemos viver como se estivéssemos *mortos* para os nossos velhos desejos. A nossa nova vida deve ser vivida para Cristo.

14. Romanos 6:11-13. Versículos 11 e 13 falam sobre morrer para o pecado e viver para Cristo. Segundo o versículo 13 devemos render todo o nosso ser a Deus, para certos propósitos. Como é que podemos classificar estes propósitos?

Uma forma de nos mantermos santificados e puros é sermos sensíveis ao pecado na nossa vida. O Espírito Santo é sempre fiel em convencer-nos e, quando pecamos, uma nuvem forma-se sobre nós. Porém, os cristãos reagem de maneira diferente a esta convicção. Se alguma coisa surge entre o crente e Deus, isto impedi-lo-á de aceitar a convicção do Espírito como deveria. Quando o sol não aparece, dizemos que o sol não está a brilhar, mesmo sabendo que isto não é verdade, pois o sol brilha sempre. O que acontece é que alguma coisa se interpõe entre o sol e nós. Uma nuvem surge e mantém os raios e o poder do sol afastados de nós.

O Espírito Santo é sempre fiel em convencer-nos do pecado. Mas, às vezes, permitimos que o orgulho, o egoísmo, e as justificações cubram os *raios* da convicção. Se escolhemos atender com humildade à convicção do Espírito, temos duas maravilhosas promessas em 1 João 1:7 e 9.

15. Segundo 1 João 1:7, o que nos purifica de todo o pecado é

- a) a Palavra de Deus.
- b) o sangue de Jesus.
- c) a luz.

16. Segundo 1 João 1:9, existe uma coisa que devemos fazer, e duas que Deus faz em relação ao pecado. Quais são?

Como é que o pecado na vida de um cristão está relacionado com o seu crescimento em Cristo? Ele *impede* o *crescimento*, bloqueando o caminho para a maturidade cristã. Se desejamos ser coerentes – *viver o que pregamos* – devemos manter-nos afastados e limpos de todo o pecado. Vida santificada é essencial à maturidade cristã.

Vida Controlada Pela Vontade

Objectivo 6. Mostrar como conformamos a nossa vontade à vontade de Deus, para alcançarmos maturidade em Cristo.

Uma vida cristã verdadeiramente coerente depende muito do uso da nossa vontade humana. Deus não vai fazer por nós o que devemos fazer. Já dissemos que a vontade humana é o maior dom do nosso espírito, pois é exactamente nisto que somos mais parecidos com Deus. Todo o cristão deveria já ter estabelecido alguns *eu farei*, bem como uns *eu não farei*. Deus promete-nos a Sua ajuda e o Seu poder para apoiar as nossas decisões.

17. Baseado nas passagens bíblicas seguintes, diga, com as suas palavras, como a vontade está relacionada à acção. (A primeira já está respondida para si.)

a) Daniel 1:8. Daniel decidiu não se contaminar .

b) Daniel 3:18. _____

c) Lucas 15:18. _____

d) Ester 4:16. _____

Filipenses 2:12-13, diz: “... operai a vossa salvação, com temor e tremor; Porque Deus é o que opera em vós, tanto o querer como o efectuar, segundo a sua boa vontade.”

Estes versículos mostram-nos a harmonia entre a nossa parte e a parte de Deus na realização daquilo que Ele espera de nós. Deus deseja que a nossa vida tenha um crescimento contínuo, e está pronto a ajudar-nos a realizar os propósitos que Ele tem para a nossa vida. *Através de submissão da nossa vontade à vontade de Deus, experimentamos crescimento na nossa maturidade cristã.*

18. Uma outra passagem sobre esta área do nosso crescimento é Colossenses 3:17. De acordo com este versículo, o que é que devemos fazer em nome de Jesus?

- a) tudo o que dissermos ou fizermos
- b) a maior parte do que dissermos ou fizermos
- c) apenas aquilo que for espiritual

COMPREENDENDO OS MINISTÉRIOS DO ESPÍRITO SANTO

Objectivo 7. Relacionar o ministério da verdade do Espírito Santo com o crescimento do crente em Cristo.

Uma vez que o homem é fundamentalmente espírito, a *maturidade cristã* também é *fundamentalmente espiritual*. O espírito é a principal área do ser humano e é constituída de mente, vontade e consciência de Deus. É no seu *espírito* que o homem é a imagem e a semelhança de Deus.

19. João 4:24 diz que Deus é:

- a) igual ao homem.
- b) Espírito.
- c) eterno.
- d) gentil.

Deus e o homem são semelhantes em termos de mente, personalidade, e espírito. Assim, eles podem unir-se e ter comunhão. Deus é Espírito: o Espírito Santo; o homem, no seu interior, também é espírito. Adorar Deus em espírito e em verdade é uma acção que só pode acontecer no íntimo do ser humano.

Na lição 4 estudámos, de forma resumida, sobre o papel do Espírito Santo na nossa vida. Em João 16:7-15, Jesus disse aos Seus discípulo que era bom que Ele partisse. Apesar de ter sido um choque para eles, era necessário, para que o Espírito fosse enviado. E desde aquele momento os cristãos têm *crecido* sob a influência do Espírito invisível – e já não de Jesus, o qual podia ser visto. Por isto, era necessário que a nossa fé crescesse. O Espírito Santo de Deus convence o homem do pecado, mostra o caminho para a salvação, insere o homem no corpo de Cristo (a igreja), ensina-lhe as verdades espirituais, e dá-lhe poder para servir Deus. Ele é a fonte de energia para a vida cristã.

Só o Espírito Santo pode revelar e glorificar Jesus Cristo, e só Ele pode levar o cristão a amadurecer. João 16:8 diz que o Espírito Santo nos convencerá do *pecado*, da *justiça*, e do *juízo* de Deus.

20. Cite dois dos ministérios do Espírito Santo, mostrados em João 16:13.

A primeira parte da resposta da pergunta anterior diz que o Espírito ministra o conhecimento da verdade ao crente. A segunda parte diz que ele nos ajuda a praticar (crer e obedecer) esta verdade. Precisamos de conhecer a verdade antes de praticá-la; a prática deve estar associada ao conhecimento, para que possamos desenvolver a maturidade cristã.

21. Actos 1:8 fala sobre um outro ministério do Espírito Santo, que é

- a) destruir o pecado com fogo.
- b) conduzir-nos à adoração.
- c) encher-nos com poder para testemunhar.

Quando terminar este curso, provavelmente desejará fazer um outro completo sobre o Espírito Santo, ou sobre os *Dons Espirituais*, ou ainda sobre os *Frutos do Espírito*. Estes cursos já estão à sua disposição, e com certeza ajudá-lo-ão imenso a adquirir maturidade na sua experiência cristã. Não há espaço suficiente neste curso para fazer um estudo mais detalhado sobre cada um destes temas.

COOPERANDO COM A LIDERANÇA DO ESPÍRITO SANTO

Objectivo 8. Descrever a cooperação do crente com o Espírito, e relacioná-la com o seu crescimento espiritual.

Volte até à parte do estudo sobre o Espírito Santo, na lição 4, e reveja as verdades ali contidas.

Agora que já fez uma revisão sobre algumas das verdades a respeito do Espírito Santo, estamos prontos para estudar **Efésios 5:18**, que diz: **“E não vos embriagueis com vinho, em que há contenda, mas enchei-vos do Espírito”**. Aqui, o sentido da palavra *enchei-vos* não significa o mesmo que encher uma garrafa com água, ou uma tigela com aveia. É um termo que vem do grego e que dá a ideia de “inundar ou tomar posse de”. O Espírito Santo não é uma substância para se encher um recipiente vazio. Ele é uma *Pessoa* para controlar uma outra personalidade – o crente.

Em Efésios 5:18, a palavra grega para *enchei-vos* representa uma “experiência contínua, ininterrupta”. Precisamos de estar a ser continuamente *cheios ou controlados* pelo Espírito Santo. Quando estamos cheios de alguma coisa, somos controlados por isto. Esta verdade aplica-se a estar cheio de amor, de ódio, de ambição, etc. Vimos na lição 4 que existem certas obras más que prevalecem quando a natureza humana nos controla. Mas o crente cheio do Espírito Santo será por Ele controlado.

Gálatas 5:16-17 avisa-nos sobre a necessidade de *cooperarmos com a liderança do Espírito Santo*: **“... Andai em Espírito, e não cumprireis a concupiscência da carne. Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes opõem-se um ao outro...”**

22. De maneira resumida, descreva o tipo de fruto que produziremos na nossa vida, se permitirmos ser controlados por Deus (Gálatas 5:22-23).

Podemos ver que mesmo que o Espírito Santo habite em nós, cada crente, individualmente, deve cooperar com Ele, submetendo-se à Sua liderança. Se colocarmos o nosso espírito totalmente sob o domínio do Espírito Santo, tornar-nos-emos mais motivados, cheios de energia, instruídos e fortalecidos em direção ao nosso objectivo de maturidade espiritual.

RELACIONANDO-SE COM OUTROS CRISTÃOS

Ajuda Mútua e Crescimento

Objectivo 9. Explicar as razões que levaram Jesus Cristo a designar ministros na igreja.

O crente não adquire maturidade sozinho. Da mesma forma que uma criança cresce no meio de uma família, o cristão precisa de outros para o ajudar a crescer. Precisamos da comunhão, do encorajamento e da contribuição dos outros. Deus criou-nos com a necessidade de termos comunhão uns com os outros, tanto como com Ele mesmo.

23. Hebreus 10:24-25 contém instruções sobre a comunhão dos crentes. O versículo 25 diz que *não* devemos deixar de

- a) nos reunir.
- b) orar.
- c) ler a Bíblia.

É maravilhoso quando existem muitos crentes a viver perto da nossa casa. A reunião dos irmãos em Cristo é geralmente muito agradável. Mas talvez isto não seja possível no lugar onde mora. O nosso Senhor deu-nos uma promessa muito valiosa, que pode ser aplicada mesmo quando nos reunimos com um pequeno número de irmãos: **“Porque, onde estiverem dois ou três reunidos, em meu nome, aí estou no meio deles.” (Mateus 18:20).**

Somos enormemente edificados quando nos reunimos, mesmo que seja com apenas mais uma outra pessoa. Quando dois cristãos oram ou trabalham juntos para o Senhor, eles multiplicam a sua eficiência. (Levítico 26:8 e Deuterónimo 32:30.) Jesus Cristo enviou os seus discípulos para pregar o Evangelho de uma maneira bastante específica.

24. Lucas 10:1. Como foram enviadas as primeiras equipas missionárias?

Existem muitas outras passagens sobre o princípio de trabalhar em equipa para Deus. (Actos 10:23, 11:12, e 15:36-41). Quando o Espírito Santo, nos primeiros dias da igreja, separou as pessoas para ministrar e testemunhar, Ele enviou-as em equipas de dois, de três, e de quatro. Existe uma razão óbvia para isto: quando existem duas pessoas juntas, elas apoiam-se mutuamente, encorajam-se, e ajudam-se uma à outra a firmar-se. É bíblico crer nesta verdade, bem como pedir a Deus que nos envie uma ou mais pessoas para trabalhar connosco na nossa caminhada cristã.

O estudo bíblico *adquire vida* quando podemos discutir e comparar o nosso ponto de vista com o de outra pessoa. O nosso testemunho torna-se mais firme quando duas pessoas concordam; a vida torna-se mais sólida quando a vivemos perante outras pessoas.

Se recebeu a graça de fazer parte de uma boa igreja, encontra-se numa posição privilegiada para se desenvolver espiritualmente. Deus colocou excelentes dons no corpo de Cristo, com a intenção de fortalecer o cristão. Os professores são verdadeiras dádivas de Deus para o nosso crescimento. Até mesmo este livro de estudo pode ajudar-nos a adquirir maturidade.

25. Leia Efésios 4:11-12 novamente. Porque é que Cristo deu ministros para a igreja?

Resumindo, o crente é chamado para crescer na comunhão com os outros. *Koinonia* é uma importante palavra grega que aparece geralmente no Novo Testamento, e que significa “compartilhar, ter comunhão, contribuir”. Observe as seguintes referências: 1 João 1:3, Filipenses 1:5, Filemom 6, e 1 Coríntios 10:16-17; em todas elas aparece o sentido de *koinonia*. Ter comunhão com Deus e com os outros, testemunhar ao mundo, e compartilhar a natureza de Jesus Cristo, são maravilhosas maneiras de crescer!

Compartilhando a Fé com os Outros.

Objetivo 10. Listar quatro orientações úteis para o testemunho cristão.

Provavelmente nenhuma área da vida cristã é mais confusa que a do testemunho. Muitas vezes sentimos a necessidade de compartilhar Cristo com os amigos, e sentimo-nos culpados quando não o fazemos. O testemunho da nossa fé é tanto uma *expressão de maturidade*, como *uma forma de crescer ainda mais espiritualmente*.

O primeiro e mais importante testemunho que podemos dar é a nossa vida. 2 Coríntios 3:3 diz que Cristo escreve uma carta no nosso coração, com o Espírito. Toda a gente pode conhecer e ler este tipo de carta. Num certo sentido, podemos dizer que a vida do crente é uma Bíblia; a única Bíblia que algumas pessoas lêem!

26. 1 Timóteo 4:12 e 1 Tessalonicenses 1:7. Que palavra importante, relacionada com os cristãos, é encontrada nestas passagens?

- a) testemunho
- b) julgamento
- c) graça
- d) exemplo

Existe uma grande semelhança entre as condições que impedem os seres humanos de gerar filhos, e as que impedem os cristãos de gerar *filhos espirituais*. Vamos analisar algumas destas condições.

1. Da mesma maneira que uma criança não pode ter um bebé, por causa da falta de maturidade necessária para reproduzir, assim também a imaturidade na nossa vida cristã impede a eficácia do nosso testemunho.
2. Assim como a reprodução física requer a união entre um homem e uma mulher (união que, segundo a Bíblia, deve ser através do casamento), da mesma forma o crente só poderá exercitar a sua capacidade de reprodução espiritual quando viver em completa união com Jesus Cristo, como o seu Senhor e Salvador.
3. E da mesma maneira que doenças ou defeitos em órgãos vitais do corpo impedem a reprodução, assim também o pecado e uma vida descuidada afectam a capacidade do crente em ajudar no processo da reprodução espiritual.

27. Agora, em espírito de oração, leia Colossenses 4:5-6. Nestes versículos existem quatro orientações simples que devemos seguir, no nosso testemunho. Liste-as aqui, na ordem em que são mencionadas.

- a) _____
- b) _____
- c) _____
- d) _____

Cada uma destas orientações poderia ser alargada, mas o nosso espaço aqui é limitado. Talvez queira anotar as seguintes passagens bíblicas na coluna *Espiritual*, para futuras consultas sobre a questão do testemunho: 1 Pedro 3:15, Mateus 5:13, e Lucas 12:11-12.

Quando compartilha a sua fé, ela fortalece-se. *Esta é uma prática que não apenas conduz outras pessoas ao Senhor, mas também aumenta a nossa própria maturidade espiritual.*

Auto-Teste

COMPLETE. Uma vez que a nossa eficácia e o nosso crescimento perante Deus dependerá de como usarmos as ferramentas com as quais Ele nos equipou, talvez queira fazer um auto-exame em alguns pontos. Complete o quadro em baixo colocando um *B* se o seu uso da ferramenta for bom, *M* se for médio, *I* se for insuficiente, e *PM* se precisar de melhorar.

	B	M	I	PM
1. ENTREGA TOTAL A JESUS CRISTO				
2. ESTUDO BÍBLICO				
3. ORAÇÃO				
4. VIVENDO COMO SERVO DE CRISTO				
5. SUBMISSÃO AO ESPÍRITO SANTO				
6. RELACIONAMENTO COM OUTROS CRISTÃOS				
7. TESTEMUNHO				

VERDADEIRO-FALSO?

- _____ 8. Deus perdoará o nosso pecado e purificar-nos-á, independentemente de confessarmos ou não o nosso pecado.
- _____ 9. De acordo com George Müller, grande guerreiro de oração, é melhor começar o dia com uma oração do que lendo a Palavra de Deus.
- _____ 10. A santificação tem a ver com o relacionamento especial do crente com a santidade de Deus.

ESCOLHA MÚLTIPLA: Existe apenas uma resposta correcta para as questões a seguir.

11. A palavra *koinonia* na língua original do Novo Testamento, está ligada a qual importante conceito?
- a) O Espírito opõe-se à carne
 - b) Ter comunhão, partilhar, contribuir
 - c) Crescimento através do sofrimento
 - d) O plano da Palavra de Deus

RESPOSTA BREVE.

12. Existem condições que nos impedem de gerar filhos, que podem ser comparadas às condições que nos impedem de gerar outros cristãos. Refira duas delas.

Respostas às Perguntas de Estudo

1. O primeiro lugar em tudo.
15. b) o sangue de Jesus.
2. uma espada de dois gumes; os pensamentos e propósitos do coração do homem.
16. confessar os nossos pecados; perdoa os nossos pecados, e purifica-nos de toda a injustiça.
3. a) limpos.
17. a) Ver exemplo dado.
 - b) Três homens decidiram não adorar deuses pagãos.
 - c) Um homem decidiu voltar para o seu pai.
 - d) Uma mulher decidiu procurar o rei.
4. c) obedecendo aos mandamentos de Deus.
18. a) tudo o que dissermos ou fizermos
5. Cumprindo a Sua lei no nosso coração.
19. b) Espírito.
6. Lâmpada; luz
20. revelar a verdade; conduzir à verdade
7. esclarece; entendimento
21. c) encher-nos com poder para testemunhar.
8. a) fé.
 - b) A todos que O procuram.
22. Os frutos do Espírito Santo.
9. A sua própria cópia das referências.
23. a) nos reunir.
10. a) os crentes
 - b) O lugar onde estavam tremeu, eles ficaram cheios do Espírito Santo, e começaram a proclamar a Palavra de Deus com intrepidez.
24. De dois em dois.
11. Ele orava todos os dias.
25. Para preparar o povo de Deus para o serviço cristão.
12. Viver de acordo com a vontade de Deus e fazer sempre o que Lhe agrada.

26. d) Exemplo.

13. O seu próprio parágrafo em relação a um andar digno do servo do Senhor.

27. a) Porte com sabedoria.

b) Aproveite as oportunidades.

c) Use palavras interessantes e agradáveis.

d) Saiba como dar respostas apropriadas.

14. como propósitos justos